



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL -Centro de Artes Humanidades e Letrtas	Licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH843	Laboratório de arte e Ensino I

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER **OBRIGATÓRIA** **OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores **02/04/2018**

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
34h	34h	68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Os processos de criação, a experiência estética e os processos de aprendizagem. O ensino para a compreensão. Linguagens artísticas. Linguagens artísticas e suas intersecções nas práticas didático-pedagógicas. As tecnologias digitais e os processos de aprendizagem.

OBJETIVOS

Gerais:

Desenvolvimento da linguagem Gráfica;
Desenvolvimento da linguagem digital : aplicações de camadas e elementos gráficos- GIMP;
Compreensão da Arte Sequencial;

Específicos:

Compreensão sobre roteiro;
Compreensão sobre história em quadrinhos;
Compreensão sobre editoração;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo sobre a arte sequencial durante a história da comunicação humana. Compreensão dos elementos gráficos de uma HQ. Desenvolvimento de roteiro e uma história que possa ser utilizada em sala de aula como material de ensino.

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias ativas, colaborativas e participativas.

Serão realizadas atividades de aprendizagem como exemplo: aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes.

Trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de trabalhos colaborativos pelos estudantes, roteiro e produções gráficas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Trabalhos individuais e em grupo, presença e discussão em sala. Exercícios práticos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

OSTROWER, Fayga **Acasos e criação artística**. Rio de Janeiro: Campus.1999.
ASSMANN, H. (Org.). **Redes digitais e metamorfose do aprender**. Petrópolis: Vozes, 2005.
MAYER, Ralph. **Manual do artista: de técnicas e materiais**. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes. 2016.

Bibliografia Complementar:

DEWEY, J. **Arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes. 2012.
WISKE; Martha Stone (Org.) **Ensino para a compreensão**. Artmed:RS. 2007.
PILAR, Analice Dutra. **A educação do olhar no ensino das artes**. 8. ed. Porto Alegre: Mediação. 2014.
MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 12. ed. São Paulo: Papirus, 2006.
RAMALHO E OLIVEIRA, Sandra Regina. **Imagem também se lê**. São Paulo: Edições Rosari. (Coleção TextosDesign), 2005.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Semana 1	Apresentação docente e discentes Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação

		Indicação de referências bibliográficas/ sites
Semana 2		Arte sequencial história
Semana 3		Desvendando os Quadrinhos aula 01
Semana 4		Desvendando os Quadrinhos aula 02
Semana 5		Desvendando os Quadrinhos aula 04
Semana 6		Desvendando os Quadrinhos aula 05
Semana 7		Desenvolvimento de roteiro
Semana 8		Apresentação dos roteiros em sala
Semana 9		Desenvolvimento de personagens
Semana 10		Criação da história em quadrinhos (grupos).
Semana 11		Criação da história em quadrinhos (grupos).
Semana 12		Criação da história em quadrinhos (grupos).
Semana 13		Criação da história em quadrinhos (grupos).
Semana 14		Desenvolvimento de projeto gráfico (capa e editorial)
Semana 15		Apresentação das histórias desenvolvidas (editoração)
Semana 16		Divulgação das notas e distribuição das revistas digitais.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2024.2**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH489	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

DOCENTE
LILIANE ALVES DA LUZ TELES

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA: Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68 h	---	68 h	---	----

EMENTA
Fundamentos teórico-epistemológicos da relação entre a história, a psicologia e a educação.

- OBJETIVOS**
- Caracterizar a psicologia da educação como uma disciplina aplicada que tem o objetivo de contribuir, juntamente com outras disciplinas, para uma melhor compreensão e explicação dos fenômenos educativos.
 - Conhecer as principais teorias do desenvolvimento humano bem como as diversas teorias da aprendizagem.
 - Compreender processos dinâmicos de aprendizagem como ação integrada humana.
 - Discutir a relação entre ensino e aprendizagem.
 - Analisar criticamente o contexto educacional brasileiro.
 - Identificar contribuições da Psicologia para a formação de professores/as

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiras teorias no campo da Psicologia Escolar no Brasil
- Análise crítica das teorias da Psicologia Escolar
- Medicalização da Educação e da Sociedade
- Aprendizagem e desenvolvimento: principais teorias e suas bases epistemológicas
- Temas atuais em Psicologia da Educação
- Contribuições da Psicologia na formação de professores

METODOLOGIA DE ENSINO

- Atividades com a bibliografia básica e complementar: Análise e discussão de artigo e textos, aula expositiva e participativa.
- Debates/ discussões e ou outras atividades de interação para diagnóstico de conhecimento prévio;
- Vivências e/outras atividades que promovam as relações teórico-práticas
- Elaboração de um tema a ser investigado à luz da teoria discutida

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão consideradas avaliações:

1. Processuais: serão realizadas através de discussão de artigos e textos, análise de filme, aulas expositivas dialogadas, debates reflexivos. Nota 10 – peso 1
2. Atividade de campo: Serão divididos três grupos, cada grupo será responsável em elaborar uma atividade dinâmica na escola. Nota 10 – peso 1
3. Avaliação individual escrita: Análise e síntese dos conteúdos. Nota 10 – peso 1

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOCK, Ana Bahia, FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes. Psicologia: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2009.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa de Lima. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 23. ed. São Paulo: Summus, 1992.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Coletânea organizada por Michael Cole... [et al.] Trad. José Cipolla Neto... [et al.] 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1995.

PIAGET, Jean. A Epistemologia Genética. Trad. Nathanael C. Caixeira. Petrópolis: Vozes, 1971.

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 3.ed.reimpr. RJ:LTC, 2009.

VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e Linguagem. 2.ed.São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Outras Indicações Bibliográficas

CARONE, I. e BENTO, M. A. S. (Orgs.) Psicologia social do racismo. Petrópolis: Vozes, 2002

FIGUEIREDO, L. C. A invenção do psicológico. Quatro séculos de subjetivação (1500-1900). São Paulo: Escuta-Educ. (Linhas de Fuga), 1992

PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo, Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2022.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03/09	Apresentação da disciplina

10/09	A psicologia como ciência
17/09	Pressupostos históricos da Psicologia Brasileira
24/09	Evento Saúde Mental
01/10	História da Psicologia no Brasil
08/10	Psicologia da Educação
15/10	Atividade de campo
22/10	Reconcitec – entrega de atividade
29/10	Problemas de aprendizagem ou problemas de escolarização?
05/11	Políticas públicas e educação: desafios, dilemas e possibilidades
12/11	Avaliação individual escrita
19/11	Atividade de campo
26/11	Desenvolvimento e aprendizagem: contribuições da Psicologia Educacional
03/12	Desenvolvimento e aprendizagem: contribuições da Psicologia Educacional
10/12	Entrega da síntese reflexiva da atividade de campo
17/12	Encerramento das atividades

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Não se aplica

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Não se aplica

Assinatura do Professor Responsável

26/08/2024

Steles

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

xx/xx/xxxx

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

xx/xx/xxxx

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 570	Laboratório de Artemídia II

PRÉ-REQUISITO(S)

Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER

OBRIGATÓRIA

OPTATIVA

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores

___/___/___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

Atividade de orientação individual Atividade especial coletiva Blocos Disciplinas Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
34	34	68	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Conceito e especificidades das interfaces digitais em diferentes mídias. Desenvolvimento de interfaces digitais para web, DVD etc. Transposição de publicações impressas para mídias digitais interativas. Instrumentalização em ferramentas específicas de desenvolvimento e design. Preparação de arquivos para disponibilização a usuários.

OBJETIVOS

Geral:

Capacitar os discentes para o desenvolvimento de interfaces gráficas digitais interativas, apropriando-se de linguagens, ferramentas, arquivos, APIs e códigos como forma de expressão artística.

Específicos:

- Compreender as origens, os conceitos e os padrões das linguagens usadas no desenvolvimento de interfaces interativas;
- Refletir sobre o uso de tecnologias digitais como forma de expressão artística;
- Construir repertório de códigos e imagens para produções de *Net Art*;
- Exercitar o uso de linguagens para criação de interfaces interativas;
- Refletir sobre os paradigmas de interação no digital.

- Ampliar o repertório sobre a produção de arte digital no Brasil.
- Desenvolver uma *Net Art*.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O surgimento da Web: história, conceitos e definições.
- World Wide Web: padrões, normas e convenções.
- Hipertexto: linguagem e convergência.
- Interface, cultura e interatividade: o paradigma entre homem-máquina e o processo de tradução.
- Net Art: a web arte no Brasil, poéticas e perspectivas.
- Ferramentas e linguagens: desenvolvimento de interfaces interativas com HTML, CSS e JavaScript.
- Técnicas de criação e edição de imagens para web.
- Desenvolvimento, apresentação e publicação de Net Art em um domínio próprio.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Leitura e reflexões sobre artigos;
- Debates em sala de aula;
- Pesquisas e estudos dirigidos;
- Realização de atividades práticas em formato de laboratório.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação nos laboratórios práticos durante o curso.
- Apresentação de proposta de trabalho.
- Trabalho de Net Art desenvolvido nas linguagens HTML, CSS e JavaScript.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

GOMES, Ana Laura. Xhtml/css Criação de Páginas Web. São Paulo: SENAC, 2010.
POWERS, Shelley. Aprendendo JavaScript. São Paulo: Novatec, 2010.
SCHMITT, Christopher. CSS Cookbook. São Paulo: Novatec, 2010.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Cláudia. Usabilidade na Web: Criando portais mais acessíveis. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.
KALBACH, James. Design de Navegação Web. Porto Alegre: Bookman, 2009.
MEMÓRIA, Felipe. Design para internet: projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005.
NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Usabilidade na Web: Projetando Websites com qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. Design de Interação – Além da interação homem computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Outras Indicações Bibliográficas

CRUZ, Carlos Henrique Brito. Vannevar Bush: uma apresentação. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, v. 14, p. 11-13, 2011.
DIAS, Cláudia Augusto. Hipertexto: evolução histórica e efeitos sociais. Ciência da informação, v. 28, p. 269-277, 1999.
KOMESU, Fabiana. Pensar em hipertexto. Interação na internet: novas formas de usar a linguagem. Rio de Janeiro: Lucerna, v. 1, p. 98-102, 2005.
LÉVY, Pierre. O futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora, v. 34, 1993.
MARCHIORI, Marlene et al. Cultura e interação. Difusão Editora, 2018.
NUNES, Fabio Oliveira. Web Arte no Brasil: algumas poéticas e interfaces no universo da rede Internet. Campinas, São Paulo. 2003.
ROCHA, Cleomar. Pontes, janelas e peles: cultura, poéticas e perspectivas das interfaces computacionais. revista digital de tecnologias cognitivas. 2016.
WALKER, John. Anjos Interativos e Retribalização do Mundo. Sobre interatividade e interfaces digitais. 2009.

Fontes:

<https://lab2midia.blogspot.com/>

<https://www.w3.org/>

<https://www.w3schools.com/>

<https://html.spec.whatwg.org/>

<http://www.clem.ufba.br/tuts/html/default.htm>

<http://pt-br.html.net/>

<https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTML>

https://www.w3schools.com/charsets/ref_html_ascii.asp

<https://www.lsi.usp.br/~help/html/iso.html>

https://www.w3schools.com/html/html_colors.asp

<https://www.alura.com.br/apostila-html-css-javascript/02CA-primeiros-passos-com-html#sintaxe-do-html>

<https://www.codigofonte.net/>

<https://www.blackbox.ai/>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
05/09/2024	Recepção e acolhimento dos discentes; Apresentação do plano de curso; Referências e avaliações;
12/09/2024	World Wide Web, definição, história e conceitos (Leitura, reflexões e exibição de audiovisual) W3C, padrões, normas, recomendações, APIs, interoperabilidade, interconectividade, segurança, privacidade, acessibilidade e experiência na web. Memex x hipertexto: definições, história, influências e efeitos sociais (leitura de artigos e exibição de audiovisuais)
19/09/2024	Web Art x Net Art: definições, conceitos, poéticas, metáforas e artistas (leitura, reflexões, acesso a sites e exibição de audiovisuais) Interação Homem-máquina e os processos de transposição de mídia e tradução de linguagem. Proposta de avaliação I (seminário)
26/09/2024	Laboratório de HTML/CSS: Sintaxe, semântica e prática. Construção de repertório de código html para produção de Net Art
03/10/2024	Laboratório de HTML/CSS: Sintaxe, semântica e prática. Construção de repertório de código html para produção de Net Art
10/10/2024	Laboratório de HTML/CSS: Sintaxe, semântica e prática. Construção de repertório de código css para produção de Net Art
17/10/2024	Laboratório de Javascript: Sintaxe, semântica e prática. Construção de repertório de código javascript para produção de Net Art
24/10/2024	Laboratório de Javascript: Sintaxe, semântica e prática. Construção de repertório de código javascript para produção de Net Art
31/10/2024	Laboratório de Gifs, Glitch Art e tratamento de imagem (compactação, padronização, fatiamento, efeitos, etc). Construção de repertório de imagens para produção de Net Art.
07/11/2024	Apresentação da Proposta de Net Art Apresentação sobre os artistas de referência (AVI)
14/11/2024	Orientação e acompanhamento dos projetos
21/11/2024	Orientação e acompanhamento dos projetos
28/11/2024	Orientação e acompanhamento dos projetos
05/12/2024	Orientação e acompanhamento dos projetos
12/12/2024	Entrega e apresentação dos projetos de Net Art
19/12/2024	Publicação dos projetos
26/12/2024	Leituras, avaliação, consolidação e encerramento da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

___/___/___

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

___/___/___

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	Licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 571	Arte e Comunicação Visual

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	02/04/2018
---	------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

Atividade de orientação individual Atividade especial coletiva Blocos Disciplinas Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
68	34	34			

EMENTA

Arte e design. A emergência do design na sociedade industrial. O design e a arte no início do século XX. A emergência do design canônico. Design pós-moderno. Psicologia da forma. Comunicação visual e percepção. Fundamentos da composição gráfica. Elementos da sintaxe visual. Tipografia. Cores.

OBJETIVOS

Geral:
Introduzir os alunos no universo da comunicação visual, dando-lhes fundamentos teórico-práticos para exercícios de criação em composição gráfica.

Específicos:

- . Compreender a evolução e a história do design.
- . Conhecer e exercitar os elementos básicos do vocabulário visual.
- . Conhecer e exercitar os princípios da Gestalt.

- . Reconhecer e exercitar os elementos da sintaxe visual.
- . Realizar exercícios práticos de composição gráfica e diagramação.
- . Identificar os fundamentos da tipografia e da teoria das cores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Forma

- Arte e linguagem
- Percepção visual
- Princípios da Gestalt
- Elementos da sintaxe visual
 - Ponto, linha, plano, textura, movimento, ritmo, equilíbrio, luz e sombra, cor.

Criação no plano bidimensional: em artes visuais e em design gráfico

- Composição gráfica
- Processo de criação nas artes gráficas
- Relações entre os elementos do vocabulário visual
- Lettering e Tipografia

Arte e Design

- Panorama da evolução do design
 - Arte, design e indústria
 - Movimento Artes e Ofícios e Art Nouveau
- Bauhaus,
- Concretismo brasileiro, Design brasileiro
- Design Pós-moderno e Contemporâneo

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso. Aulas com parte expositiva e parte prática.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa e processual, com participação nos encontros e realização das atividades propostas.
Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas.

Individual:

Exercícios e atividades prático-teóricas

Grupo

Atividade expositiva a ser definida

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação**. São Paulo: Annablume, 2000.
- LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Cole. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 184 p.
- ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Pioneira, 1991.
- KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre o plano**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**: guia para designers, escritores, e editores estudantes. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

MEGGS, Philip B.; PURVIS, Alston W. **História do Design Gráfico**. 4. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2009. 717 p.

MELO, Francisco Homem de; COIMBRA, Elaine Ramos (Org.). **Linha do tempo do design gráfico no Brasil**. São Paulo, SP: Cosac & Naify, 2011.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1997. 350 p.

OSTROWER, Fayga. **A sensibilidade do intelecto**. Rio de Janeiro: Campus, 1998

SAMARA, Timothy. **Grid: construção e desconstrução**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Outras Indicações Bibliográficas

Ocupação Aloísio Magalhães - Itaú Cultural. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/aloisio-magalhaes/o-designer/?content_link=0>

Netflix – Abstract: The Art of Design - Paula Scher: Graphic Design. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=q_k8fVNzbGU&list=PLvahqwMqN4M0GRkZY8WkLZMb6Z-W7qbLA&index=23&t=0s>

Netflix – Abstract: The Art of Design - Christoph Niemann: Illustration. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=LCfBYE97rFk&list=PLvahqwMqN4M0GRkZY8WkLZMb6Z-W7qbLA&index=28&t=0s>>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES PROGRAMADAS

SETEMBRO

1. Forma , Arte e linguagem
2. Panorama da evolução do design
3. Percepção visual
4. Movimento Artes e Ofícios e Art Nouveau

OUTUBRO

5. Princípios da Gestalt
6. Elementos da sintaxe visual - Ponto, linha, plano, textura, movimento, ritmo, equilíbrio, luz e sombra, cor.
7. Relações entre os elementos do vocabulário visual

NOVEMBRO

8. Bauhaus
9. Lettering e Tipografia
10. Arte e Design
11. Arte, design e indústria

DEZEMBRO

12. Concretismo brasileiro, Design brasileiro
13. Design Pós-moderno e Contemporâneo
14. Composição gráfica - Processo de criação nas artes gráficas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Artes Visuais (Licenciatura e Bacharelado)

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 100	História da Arte II

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	Licenciatura: 02/04/2018 Bacharelado: 16/01/2009
---	---

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
68		68			

EMENTA

Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o Trecento italiano até o Romantismo. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

- Capacitar os alunos a reconhecer e compreender manifestações artísticas do Trecento italiano até o Romantismo;
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos períodos artísticos abordados;
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos, com foco nas possibilidades de ensino da história da arte;
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas abordadas, evidenciando sua construção historiográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: A história da arte como atlas de imagem

- 1.1. Histórias de fantasma para gente grande:** Aby Warburg e Georges Didi-Huberman (breve recorte historiográfico da arte)
- 1.2. Introdução à Minemosine:** atlas de memória e montagem de tempos na história da arte

UNIDADE 2: Trecento - Pré-renascimento

- 2.1. A igreja triunfante - o século XIII:** Giotto di Bondone.
- 2.2. Cortesãos e burgueses - o século XIV:** Simone Martini e Lippo Memmi.

UNIDADE 3: Quattrocento e Cinquecento - Renascimento e Alto Renascimento

- 3.1. A conquista da realidade:** Filippo Brunelleschi, Masaccio, Donatello e Jan van Eyck.
- 3.2. O Renascimento na Itália:** Leon Battista Alberti, Lorenzo Ghiberti, Fra Angelico, Paolo Uccello, Benozzo Gozzoli, Andrea Mantegna, Piero della Francesca, Antonio Pollaiuolo e Sandro Botticelli.
- 3.3. O Renascimento no Norte:** Stefan Lochner, Jean le Tavernier, Rogier van der Weyden, Hugo van der Goes, Veit Stoss e Martin Schongauer.
- 3.4. O Alto Renascimento - Toscana e Roma:** Caradosso, Donato Bramante, Andrea del Verrocchio, Leonardo da Vinci, Domenico Ghirlandaio, Michelangelo Buonarroti, Perugino e Rafael.
- 3.5. Luz e Cor - Veneza e Itália setentrional:** Jacopo Sansovino, Giovanni Bellini, Giorgione, Ticiano e Correggio.
- 3.6. Linha e Forma - Alemanha e Países Baixos:** Pierre Sohier, Jan Wallot e Christian Sixdeniers, Albrecht Dürer, Grünewald, Lucas Cranach, Albrecht Altdorfer, Mabuse e Hieronymus Bosch.
- 3.7. Mulheres renascentistas:** Sofonisba Anguissola e Lavinia Fontana

UNIDADE 4: Maneirismo e Barroco

- 4.1. Maneirismo:** Federico Zuccaro, Andrea Palladio, Benvenuto Cellini, Parmigianino, Giambologna, Tintoretto, El Greco, Hans Holbein, o Moço, Nicholas Hilliard, Pieter Bruegel, o Velho, Jean Goujon.
- 4.2. O Barroco na Europa Católica:** Giacomo della Porta, Annibale Carracci, Caravaggio, Artemisia Gentileschi, Guido Reni, Nicolas Poussin, Claude Lorrain, Peter Paul Rubens, Anthony van Dyck, Diego Velázquez, Gian Lorenzo Bernini, Giovanni Battista Gaulli, Giovanni Battista Tiepolo, Francesco Guardi e azulejaria em Portugal.
- 4.3. A Idade de Ouro da Pintura nos Países Baixos:** Jakob van Campen, Frans Hals, Simon de Vlieger, Jan van Goyen, Rembrandt van Rijn, Jan Steen, Jacob van Ruisdael, Willen Kalf, Jan Vermeer e Catarina van Hemessen.
- 4.4. O Afro-Barroco no Recôncavo Baiano:** arquitetura e azulejaria em Cachoeira / BA (recorte Bahia - Brasil)

UNIDADE 5: Rococó, Neoclassicismo e Romantismo

- 5.1. O Rococó:** O palácio de Versalhes, Jean- Antoine Watteau, Jean-Honoré Fragonard e Angelica Kauffmann.
- 5.2. O retorno do Classicismo:** Jacques-Louis David, Élisabeth-Louise Vigée-Le Brun, Marie-Guillemine Benoist e Maria Graham .
- 5.2. "El sueño de la razón produce monstruos":** Francisco de Goya, William Blake e Henry Fuseli.
- 5.3. O Romantismo - revolução incessante:** William Turner, Caspar David Friedrich, Jean- Auguste-Dominique Ingres, Theodore Géricault, Eugène Delacroix, Henriette Browne, Rosa Bonheur, Victoria Dubourg e Emily Osborn.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com projeções de imagens, vídeos, discussão de textos, estudos dirigidos, pesquisa e apresentações de seminários.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação enfatizando processo de ensino-aprendizagem:
Avaliação 1 - Trabalho escrito I - unidades II e III
Avaliação 2 - Trabalho escrito I - unidades IV
Avaliação 3 - Trabalho escrito II - unidade V
Avaliação 4 - Participação e debate dos textos em sala

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ARGAN, Giulio Carlo. *História da arte italiana: Da antiguidade a Duccio*. Vol. 1. Trad. Vilma de Katinszky. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
_____. *Clássico Anticlássico. O Renascimento de Brunelleschi a Bruegel*. Trad. Lorenzo Mammi. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

GOMBRICH, Ernst Hans. *A história da arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
 HAUSER, Arnold. *História Social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000. JANSON, H. W. História geral da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Volumes 2 e 3).
 WÖLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da história da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
 _____. *A arte clássica*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

Bibliografia Complementar:

BAXANDALL, Michael. *Padrões de intenção*. Trad. Vera Maria Pereira. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
 BRAUDEL, Fernand. *O modelo italiano*. Trad. Luiz Fernando Franklin de Mattos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
 CASTELNUOVO, Enrico. *Retrato e sociedade na arte italiana*. Trad. Luiz Fernando Franklin de Mattos. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
 DEMARCHI, Jéssica Thaís; ZRADEK, ANA Carolina Sampaio. “A figura feminina na obra subversiva de Henriette Browne”. In: *Revista Seminário de História da Arte*, v. 01, nº 07, 201
 DIDI-HUBERMAN, Georges. *Diante da imagem: questão colocada aos fins de uma história da arte*. São Paulo: Editora 34, 2013.
 _____. *A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
 _____. *Diante do tempo - História da arte e anacronismo das imagens*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2019.
 HARGRAVE, Isabel. “Sofonisba Anguissola (1532/38-1625): uma pintora italiana no renascimento espanhol”. In: VI EHA - ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ARTE – UNICAMP, 2010. Disponível em: https://www.ifch.unicamp.br/eha/atas/2010/isabel_hargrave.pdf
 GINZBURG, Carlo. *Investigando Piero*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
 _____. *Mitos, emblemas, sinais*. Trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
 _____. *Olhos de madeira. Nove reflexões sobre a distância*. Trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
 LESCOURET, Marie-Anne. Aby Warburg, o não lugar de uma arte sem história. In: SAMAIN, ETIENNE. *Como pensam as imagens*. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2012, p. 81 – 88.
 LONGHI, Roberto. *Breve mais verídica história da pintura italiana*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo, Cosac Naify, 2005.
 PANOFSKY, Erwin; PANOFSKY, Dora. *A caixa de Pandora*. Trad. Vera Maria Pereira. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
 SHERMAN, Jonh. *O maneirismo*. São Paulo: Edusp/Cultrix, 1978.
 SCHMITT, Jean-Claude. *O corpo das imagens. Ensaio sobre a cultura visual no Ocidente medieval*. Bauru: Edusc, 2007.
 TEDESCO, Cristine. “As mulheres na história da arte: Artemisia Gentileschi através de suas obras”. In: *Revista Seminário de História da Arte*, v. 01, nº 01, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Arte/article/view/27>
 WARBURG, Aby. *História de fantasma para gente grande*. Trad. Lenin Bicudo Bárbara. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
06/09	Apresentação do plano de ensino e introdução de discussão sobre o campo da história da arte, problemas e impasses
13/09	UNIDADE 1: A história da arte como atlas de imagem
20/09	UNIDADE 2: Trecento - Pré-renascimento
27/09	UNIDADE 3: Quattrocento e Cinquecento - Renascimento e Alto Renascimento
04/10	UNIDADE 3: Quattrocento e Cinquecento - Renascimento e Alto Renascimento
11/10	UNIDADE 3: Quattrocento e Cinquecento - Renascimento e Alto Renascimento
18/10	Avaliação I
25/10	UNIDADE 4: Maneirismo e Barroco
01/11	UNIDADE 4: Maneirismo e Barroco
08/11	UNIDADE 4: Maneirismo e Barroco
15/11	FERIADO
22/11	Avaliação II
29/11	UNIDADE 5: Rococó, Neoclassicismo e Romantismo
06/12	UNIDADE 5: Rococó, Neoclassicismo e Romantismo
13/12	Avaliação III
20/12	Leitura e avaliação dos trabalhos finais
27/12	Consolidação de notas no sistema

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)**Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro**

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Arte, Educação e Inclusão

PRÉ-REQUISITO(S)
Não

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	02/04/2018

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			<i>(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)</i>		
68h		68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
			Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada em EAD. Subentende-se que a carga horária em EAD pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada via extensão. Subentende-se que a carga horária extensionista pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada com PCC. Subentende-se que a carga horária de PCC pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.

EMENTA
Perspectivas da educação inclusiva face ao contexto histórico, sócio político, cultural. Abrangência e pressupostos legais da educação especial. Aspectos teóricos e metodológicos da Educação Inclusiva. A Tecnologia Assistiva na mediação de processos inclusivos. A avaliação da aprendizagem de estudantes com necessidades educativas especiais. O papel social da educação inclusiva e o ensino da arte.

OBJETIVOS

Geral:

Pensar a diversidade e o capacitismo na educação de artes visuais em seu contexto, práticas, cultura e significados específicos;

Específicos:

- Refletir sobre o conceito de inclusão desde uma perspectiva crítica;
- Investigar questões relativas à diversidade e inclusão na educação em artes visuais;
- Conhecer os aspectos legais para a educação de Pessoas com Deficiência;
- Conhecer os aspectos teóricos e metodológicos para a educação especial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sobre o conceito de inclusão e seus limites;
- Diversidade e capacitismo na educação;
- Pressupostos legais para a educação especial;
- Aspectos teóricos e metodológicos para a educação especial;
- Avaliação de estudantes com necessidades educativas especiais;
- Percepção da pessoa com Deficiência (PcD)

METODOLOGIA DE ENSINO

Em um primeiro momento, serão aulas expositivas e leituras rigorosas de textos e imagens seguidas de debate. Atividades de extensão que tiverem relação direta com o componente serão integradas, como é o caso do Fórum 20 de novembro.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será observado a compreensão dos estudantes e das estudantes das questões de Pessoas com Deficiência dentro da pesquisa da pesquisa e produção em artes visuais, assim como suas implicações na educação. Além disso, relatos de experiências, artigos, posters e Papers com relação direta com a temática do componente serão fomentados para apresentação em exposições, salões de arte, seminários, colóquios, congressos e outros eventos acadêmicos. A participação nessas atividades será considerada também como parte da avaliação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

COLL, Cesar; MARCHESI, A. PALÁCIOS, J. (Orgs.) **Desenvolvimento psicológico e educação: v.3 - Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

VALLE, J. W.; CONNOR, D. J. **Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola**. Porto Alegre: AMGH, 2014. 240 p.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva: com os pingos nos "is"**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

GOES, M.C.R. de & LAPLANE, A.L.F. (Orgs). **Políticas e Práticas de Educação Inclusiva**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

HERNANDEZ, Fernando. **Catadores da cultura visual: proposta para uma nova narrativa visual**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

HERNANDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SONZA, A. P. **Ambientes virtuais acessíveis sob a perspectiva de usuários com limitação visual**. 2008. Tese (Doutorado em Informática na Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

Outras Indicações Bibliográficas

Amorim, J. F. G., Rafante, H. C., & Caiado, K. R. M. (2019). A organização política das pessoas com deficiência no Brasil e suas reivindicações no campo educacional. Revista Educação Especial, 32, pp. 1-26.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
21 a 23 de novembro	18º Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo, que na edição de 2024 apresenta o tema “ Feminismos Revisitados: uma homenagem à Luiza Bairros ”

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO ARTES VISUAIS – LIC E BAC
--	--

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO CAH 572	TÍTULO FOTOGRAFIA I
--------------------------	-------------------------------

PRÉ- REQUISITO(S)

CO- REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores _____/____/____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

() Atividade de orientação individual () Atividade especial coletiva () Blocos (X) Disciplinas () Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)		
32	36	68	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

História e evolução da fotografia e das técnicas de registro fotográfico. Recursos técnicos das câmeras profissionais. Operações de laboratório: revelação, ampliação, cópia e edição fotográfica. A fotografia analógica e digital, diferenças e semelhanças. Gêneros e estilos fotográficos.

OBJETIVOS

Compreender os princípios fundamentais da Fotografia, dispositivos, técnicas e procedimentos do processo analógico ao digital, nas diferentes abordagens da imagem fotográfica. Estudo da óptica, exposição, iluminação e composição na criação da imagem fotográfica considerando a relação entre a intervenção técnica e a construção de uma linguagem visual.

Entender a noção de Fotografia (luz + escrita) na aprendizagem das técnicas básicas de produção da imagem fotográfica, preparando o estudante para os componentes curriculares Fotografia II e Fotografia III.

Analisar o dispositivo fotográfico, no que diz respeito aos princípios fundamentais da fotografia na modelização da luz e composição da imagem, levando em conta as dimensões histórica, estética e crítica da linguagem fotográfica na sua intertextualidade com o pictórico e na transformação desses meios no digital.

Entender a amplitude do dispositivo fotográfico na configuração da luz como produção de sentido na imagem e a sua importância nas práticas artísticas.

Compreender o que define a imagem digital, suas características e componentes, e as mudanças na passagem do processo analógico para o digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Fotografia. Gêneros e estilos fotográficos.
- O Princípio da Fotografia. Do processo digital.
- O dispositivo fotográfico do ponto de vista histórico, técnico e estético. Câmera, controle de exposição, abertura diafragma, velocidade obturador, lentes, foco, profundidade de campo, luminosidade e sensibilidade.
- A imagem digital e seus componentes: definição, resolução, representação das cores, modos de compressão
- Composição na imagem fotográfica. Enquadramento, razão áurea, regra dos terços, equilíbrio dinâmico, Perspectiva Linear, ângulos / pontos de vista, planos, formas, linhas, pontos, textura, padrões, tom.
- A linguagem visual, a modelagem da luz e o processo de criação: referências pictóricas e fotográficas das vanguardas históricas. Fotografia híbrida.

METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos serão trabalhados por meio de debates, leituras dirigidas, discussão de textos, filmes e documentários. As **atividades** consistirão em encontros dialogados, voltados para fomentar o debate e a discussão orientada em torno das questões mencionadas no conteúdo programático do presente plano de curso, que auxiliem na elaboração de **produções artísticas**, de forma processual – à medida que avançarmos no conteúdo –, utilizando a fotografia como elemento fundamental na criação, a partir do desenvolvimento de uma abordagem mais conceitual e plástica da imagem fotográfica.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Desenvolvimento de trabalho artístico, produzindo imagens por meio da composição dos elementos visuais a partir de uma perspectiva fotográfica técnica e poética, que tenha como referência a temática trabalhada ao longo das aulas, articulando com os textos e referências artísticas estudadas. A avaliação será processual, durante as aulas faremos comentários das imagens produzidas de acordo com o conteúdo até a finalização do trabalho. O trabalho artístico deve ser acompanhado de um texto escrito fundamentando o processo de criação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

AUMONT, Jacques. **A imagem**. São Paulo: Papirus, 1993.
HEDGECOE, John. **O novo manual de Fotografia: Guia Completo para todos os formatos**. São Paulo: Editora Senac, 2007 .
DUBOIS, Philippe. **O Ato fotográfico**, São Paulo: Papirus 8º ed, 2004.
SOUZA, Wagner. **Foto 0 | Foto 1**, São Paulo, Edusp, 2016.
COTTON, Charlotte. **A fotografia como arte contemporânea**, São Paulo, Martins Fontes, 2016.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

FLORES, Laura González. **Fotografia e Pintura: dois meios diferentes?** . São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011 .
FLUSSER, Vilém. **A filosofia da Caixa Preta**. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 2002 .
MACHADO, Arlindo. **A Ilusão Especular – Introdução à Fotografia**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984 .
SAMAIN, Etienne. Org. **O Fotográfico** . São Paulo: Hucitec, 1998.
FABRIS, Annateresa. **O desafio do olhar: Fotografia e artes visuais no período das vanguardas históricas Vol. II**, 2013.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03 / 09	Apresentação da ementa e conteúdo (textos) aos discentes. Apresentação do plano de curso e da metodologia, do cronograma de atividades e as avaliações. Indicação de leituras, vídeos e filmes a serem trabalhados.
10 / 09	Equipamentos fotográficos, elementos e classificação
17 / 09	Conceito de exposição – Tríplíce (Diafragma / obturador / ISSO) Prática
24 / 09	Prática de campo – Cachoeira
01 / 10	Avaliação das imagens (entrega de 5 imagens cada estudante) Apresentação de ensaio contemporâneos. Apresentação da proposta da primeira avaliação. / Arquivo RAW x JPEG
08 / 10	Profundidade de campo - Prática de campo UFRB
15 / 10	Fotografia realista / pictorialismo / Nova Objetividade. / Vídeo: Nova objetividade.
22 / 10	Composição – regras
29 / 10	Prática de campo – (Atividades: exposição, PDF, composição)

05 / 11	Laboratório de imagens – Avaliação dos ensaios (Exposição/composição/PDF) Edição / Light room
12 / 11	Foco / Apresentação de processo criativo: Epifanias, Subtraídos, Estudo de um corpo sem olfato.
19 / 11	Objetivas / Prática
26 / 11	Fotografia híbrida – Slide
03 / 12	Apresentação do trabalho final - Avaliação
10 / 12	Apresentação do trabalho final - Avaliação
17 / 12	Avaliação do semestre (último dia de aula) – Filme: Poesia sin fin

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
--

SIM () NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	
SIM () NÃO (X)	
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
<hr style="width: 60%; margin: auto;"/> Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<hr style="width: 60%; margin: auto;"/> Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 847	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

PRÉ-REQUISITO(S)
Estágio Supervisionado I

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	--	--------------------	--	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	02 / 04 / 2018
---	-----------------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
34	128	162			

EMENTA

Articula a teoria com a prática num processo integralizador, buscando intervir de forma crítica e transformadora no processo de ensino-aprendizagem das Artes Visuais no Ensino Fundamental, numa perspectiva problematizadora a partir de visitas de observação in loco. Elabora e executa um projeto de intervenção pedagógica. Reflete a sua prática e reformula a sua práxis educativa.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Desenvolver uma visão crítica e reflexiva sobre a prática docente no contexto do ensino das artes visuais, observando as dimensões da legislação educacional e da interculturalidade, no ensino fundamental.

Objetivos Específicos

- Proporcionar ao discente a vivência do estágio supervisionado como pesquisa-ação;
- Compreender a importância dos contextos interculturais e das experiências individuais nos processos de ensino e aprendizagem das artes visuais;
- Elaborar projeto de regência com proposta de intervenção pedagógica, para o ensino das artes visuais, no ensino

fundamental e;

- Realizar projeto de regência em artes visuais no ensino fundamental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A educação das artes visuais no ensino fundamental e o estágio supervisionado;
- A educação das Artes Visuais no ensino fundamental nos documentos da legislação educacional;
- BNCC; Referencial curricular do estado da Bahia; Referencial Curricular Cachoeirano;
- O/A professor/a de artes visuais no ensino fundamental;
- Abordagens didático-pedagógicas decoloniais, para a educação das artes visuais no ensino fundamental;
- O estágio supervisionado e a formação docente;
- O estágio supervisionado como prática de pesquisa-ação;
- O Projeto de estágio supervisionado II – regência e proposta de intervenção pedagógica;
- O relatório de estágio supervisionado II.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, com elaboração de questionamentos, apresentação de conceitos e discussões sobre experiências de docentes das artes visuais no ensino fundamental, na abordagem metodológica de estudos de casos. Orientações sobre a prática do estágio supervisionado como pesquisa-ação. Leituras e análises de artigos acadêmicos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com a participação em sala de aula. Avaliação somativa, com a realização de trabalhos:

- Plano de estágio supervisionado II – regência e proposta de intervenção pedagógica em artes visuais para o ensino fundamental
- Relatório de estágio supervisionado II

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BARREIRO, Iraide Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. (Orgs.) **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores.** São Paulo: Avercamp, 2006.

LIMA, Maria do Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Docência em Formação. Série Saberes Pedagógicos).

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. **Educação da cultura visual:** narrativas de ensino e pesquisa. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2009.

Complementar:

BARBIER, René. **A pesquisa-ação.** Tradução de Lucie Didio. Brasília-DF: Liber Livro Editora, 2007.

DELORS, Jacques e outros. **Educação: um tesouro a descobrir.** 10.ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2006. (Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a educação para o século XXI).

GROSSI, Esther Pillar; BORDIN, Jussara (org.). **Construtivismo pós-piagetiano:** um novo paradigma sobre aprendizagem. 11.ed. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática. In: Cadernos de Pesquisa, n. 94, agosto 1995, São Paulo, p. 58-73. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/839/845>>. Acesso em: jan. 2017.

SACRISTÁN, J, Gimeno. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática. 3.ed.Porto Alegre: Artmed, 2000.

Outras indicações bibliográficas e eletrônicas:

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: **Revista Brasileira de Educação**, nº 19, p.20-28, Jan/Fev/Mar/Abr, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt>

BUORO, Anamelia. **Olhos que pintam**: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Educ / Fapesp / Cortez, 2002.

CANDAU, Vera M.F.; OLIVEIRA, Luiz F. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.26, n.01, p.15-40, abr. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/TXxbbM6FwLJyh9G9tqvOp4v/abstract/?lang=pt>

CANDAU. Vera Maria Ferrão Cotidiano escolar e práticas interculturais. In: **Cadernos de Pesquisa**, v.46, n.161, p.802-820 jul./set. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/GKr96xZ95tpC6shxGzhRDrG/?format=pdf>

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura). Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. São Paulo / Rio de Janeiro, 1994. Paz e Terra. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf

GOMES, Nilma Lino. RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, EDUCAÇÃO E DESCOLONIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS. In: **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.1, pp. 98-109, Jan/Abr 2012. Disponível em: https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/5298127/mod_resource/content/1/%C3%89tnico-racial%202.pdf

INSTITUTO ARTE NA ESCOLA. Página eletrônica do Instituto Arte na escola direcionada para professores da Educação Básica, 1989. Disponível em: <https://artenaescola.org.br>. Acesso em 10 jan. 2019.

MATTAR, Sumaya; SUZUKI, Clarissa ; PINHEIRO Maria (org.) **.A lei 11.645/08 nas artes e na educação** : perspectivas indígenas e afro-brasileiras. [recurso eletrônico] São Paulo: ECA-USP, 2020. 249 p. il. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/525>

NÓVOA, Antonio. **Escolas e professores**: Proteger, transformar, valorizar (colaboração Yara Alvim). Salvador: SEC/IAT, 2022. Disponível em: http://observatorioedhemfoc.hospedagemdesites.ws/observatorio/wp-content/uploads/2022/02/livro_novoa_digital.pdf

PERES, José Roberto Pereira. "Questões atuais do Ensino de Arte no Brasil: o lugar da Arte na Base Nacional Comum Curricular". **Revista Departamentos de Desenho e Artes Visuais**, Rio de Janeiro, v. 1, n.1, 2017, p. 24-36.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
05 /09	Apresentação do plano de ensino Estágio e Docência em Artes Visuais A experiência do Estágio Supervisionado I
12/09 19/09	A educação das artes visuais no ensino fundamental e o estágio supervisionado II O regulamento de estágio supervisionado do curso Termo de Compromisso e listagem das escolas campo de estágio conveniadas a UFRB A experiência do Estágio Supervisionado I em diálogo com o Estágio Supervisionado II
26/09 03/10	O Plano de estágio supervisionado II – a regência e a intervenção pedagógica A metodologia da pesquisa-ação no contexto escolar Construção do Plano de Estágio Supervisionado II
10/10 17/10	A educação das artes visuais no ensino fundamental e o estágio supervisionado II A educação das Artes Visuais no ensino fundamental e a BNCC

	A educação das Artes Visuais no Referencial Curricular do estado da Bahia e no Referencial Curricular Cachoeirano Finalização e entrega do Plano de Estágio Supervisionado II – a regência e a intervenção pedagógica
24/10 31/10	A educação das artes visuais no ensino fundamental e o estágio supervisionado O/A professor/a de artes visuais no ensino fundamental Discussão sobre a experiência e o saber da experiência na formação de professores – a arte como uma construção/reflexão estética no ensino fundamental Leitura e discussão sobre o texto: BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: Revista Brasileira de Educação , nº 19, p.20-28, Jan/Fev/Mar/Abr, 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt O Relatório de Estágio Supervisionado Orientações para construção e elaboração de relatório partindo das experiências pedagógicas na escola
07/11 14/11	A educação das artes visuais no ensino fundamental e o estágio supervisionado O estágio e a formação do professor de artes visuais no ensino fundamental Abordagens didático-pedagógicas para a educação das artes visuais no ensino fundamental O legado de Paulo Freire Leitura e discussão sobre o livro: FREIRE, P. Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura). Disponível em: https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf Construção do Relatório de Estágio Supervisionado II Orientações – realização da regência e proposta de intervenção
21/11 28/11	A educação das artes visuais no ensino fundamental e o estágio supervisionado Abordagens didático-pedagógicas decoloniais para a educação das artes visuais no ensino fundamental Leitura e elaboração de resumos de capítulos do livro: MATTAR, Sumaya; SUZUKI, Clarissa ; PINHEIRO Maria (org.). A lei 11.645/08 nas artes e na educação : perspectivas indígenas e afro-brasileiras. [recurso eletrônico] São Paulo: ECA-USP, 2020. 249 p. il. Disponível em: https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/525 Elaboração Final do Relatório de Estágio Supervisionado II Orientações individuais
05/12	Elaboração Final do Relatório de Estágio Supervisionado II Orientações individuais
12/12	Entrega do Relatório de Estágio Supervisionado II Entrega dos demais documentos avaliativos preenchidos e assinados pelo professor supervisor da escola
19/12	Leitura e avaliação Relatório de Estágio Supervisionado II
26/12	Consolidação de notas no sistema

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

___/___/___

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

___/___/___

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH850	Laboratório de Materiais Didáticos

PRÉ-REQUISITO(S)

Não se aplica

CO-REQUISITO(S)

Não se aplica

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
	X		

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores **02/04/2018**

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA		
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL
34	34	68

EMENTA

Utilização de Técnicas e Recursos Audiovisuais no processo ensino-aprendizagem e sua utilização para criação de materiais didáticos e produção multimidiática e a reflexão crítica sobre os mesmos. Fundamentação teórica acerca da dinâmica da comunicação e da elaboração e demonstração de utilização de material audiovisual das tecnologias na educação e suas implicações sociais e pedagógicas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Desenvolver uma visão crítica e analítica sobre os diversos tipos de materiais didáticos analógicos e objetos de aprendizagem digitais utilizados nos processos de ensino e aprendizagem das artes visuais, nos níveis da educação formal e na educação não formal.

Objetivos Específicos

- Discutir as relações entre arte e tecnologia, dispositivos tecnológicos e processos de ensino e aprendizagem nas artes visuais.
- Refletir sobre os materiais didáticos analógicos e objetos de aprendizagem digitais como mediadores nos processos de aprendizagem em artes visuais.
- Analisar tipos diferenciados de materiais didáticos analógicos utilizados no ensino e aprendizagem das artes visuais, nas etapas do ensino formal e na educação não formal.
- Mapear tipos de objetos de aprendizagem digitais utilizados nos processos de ensino e aprendizagem das artes visuais, nas etapas do ensino formal e na educação não formal.
- Propor um material didático ou um objeto de aprendizagem digital em equipe.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – Conceitos e contextos - materiais didáticos analógicos e objetos de aprendizagem digitais

Os processos de aprendizagem e suas relações com as propostas de ensino das artes visuais

Introdução à aprendizagem incorporada segundo Maturana e Varela
A mediação cultural

Materiais didáticos e Objetos de aprendizagem:

Tipos
Características
Relações com os objetivos de ensino
Materiais educativos para o ensino das artes visuais e a mediação cultural

Módulo 2: Criação e Edição de Conteúdos Didáticos Multimídia

Desenvolvimento de habilidades práticas para a criação e edição de diversos materiais didáticos digitais.

Através de atividades práticas, eles aprenderão a:

- Editar vídeos, criar documentários e videoaulas voltados para o ambiente educacional.
- Desenvolver mapas mentais e infográficos que sintetizem e organizem informações de forma visual e interativa.
- Criar e gerar música e imagens utilizando ferramentas de Inteligência Artificial, integrando essas tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem.

Mapeamento e análise de materiais didáticos e objetos de aprendizagem Critérios de análise

Criação/ proposição de projetos de materiais didáticos para a educação das artes visuais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Serão realizadas atividades de aprendizagem em sala de aula: aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes e também atividades orientadas como: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e criação de materiais didáticos para a educação das artes visuais.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nas aulas e realização das atividades propostas.

Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas:

Em equipe: Apresentação de Seminário

Individual: Desenvolvimento de proposta de material didático para a educação das artes visuais

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de Design Criativo**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

JOHNSON, Steven. **Cultura da interface**: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro : Jorge Zahar Editor, 2001. (Coleção Interface)

KELBY, Scott. **Photoshop CS para Fotógrafos Digitais**. São Paulo: Makron Books, 2005.

Bibliografia Complementar:

BONILLA, Maria Helena Silveira. **Escola aprendente**: para além da sociedade da informação . Rio de Janeiro: Quartet, 2005.

LEÃO, Lúcia. **O labirinto da hipermídia** : arquitetura e navegação no ciberespaço. São Paulo : Iluminuras, 1999.

LUPTON, Ellen; PHILLIPS Jennifer Cole. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

MEMÓRIA, Felipe. **Design para internet**: projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2006.

PEREIRA, Josias. **A Inteligência Artificial e o Processo Educacional: desafios e possibilidades na era do ChatGPT**. Pelotas: Rubra Cinematográfica, 2023

PEREIRA, Josias; MATTOS Daniela; ALBUQUERQUE, Gregório. **A Produção de Vídeo Estudantil Dialogando com a Concepção de Paulo Freire**. Pelotas: Editora UFPel, 2023

PRETTO, Nelson de Luca (Org.). **Tecnologia e novas educações**. Salvador: EDUFBA, 2005.

Outras Indicações bibliográficas e eletrônicas:

BARBOSA, Ana. M.; COUTINHO, Rejane. G. (Org.). **Arte/educação como mediação cultural e social**. São Paulo: Unesp, 2008.

Braga, Juliana Cristina (org.). **Objetos de aprendizagem, introdução e fundamentos**. Santo André: Editora da UFABC, 2014. Volume 1, 148 p. : il. (Coleção Intera)

BULHÕES, Maria Amelia. **Web Arte e Poéticas do Território**. Porto Alegre, RS: Zouk, 2011.

DEWEY, J. **A Arte como Experiência** In : Os Pensadores. Trad. Murilo Leme. São Paulo: Abril S.A. Cultural e Industrial, 1974.

HOFSTAETTER, Andrea. **Criação de materiais didáticos como ato poético**. 28º Seminário Nacional de Arte e Educação e 9º Encontro de Pesquisa em Arte - ISSN 2359-6120(online), [S. l.], v. 26, n. 26, p. p.111-120, 2018. Disponível em: <https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/article/view/562>. Acesso em: 15 ago. 2024

HUIZINGA, Johan. Homo ludens: **O jogo como elemento de cultura**. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2005

INSTITUTO ARTE NA ESCOLA. Página eletrônica do Instituto Arte na escola direcionada para professores da Educação Básica, 1989. Disponível em: <https://artenaescola.org.br>. Acesso em 10 jan. 2019.

MARTINS, Mirian Celeste, FARIA, Alessandra Ancona de, LOMBARDI, Lucia Maria Salgado dos Santos (Orgs.). **Formação de educadores: contaminações interdisciplinares com arte na pedagogia e na mediação cultural**. São Paulo: Terracota Editora, 2019. (Série &arte&educação&cultura&).

MARTINS, Mirian Celeste. **Mediações culturais e contaminações estéticas**. Revista Gearte, V.1, N.2. Porto Alegre: 2014, 248-264. Disponível em: <https://www.mirianceleste.com.br/_files/ugd/7ee6db_3177f810afb941a69537c122aa205d86.pdf>. Acesso em: 15 ago.2024.

MARTINS, Mirian Celeste. Verbete: MEDIAÇÃO. In: Caderno da Política Nacional de Educação Museal – PNEM. Brasília, DF: IBRAM, 2018, p. 84-88. Disponível em: c.>Acesso em 20 fev. 2021.

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. **Educação da cultura visual: narrativas de ensino e pesquisa**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2009.

MATURANA, H. R.; VARELA, F.J. **A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana**. 4.ed.S.P. Palas Atena, 2001

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.p df. Acesso em 5 jun. 2020

NASCIMENTO, Ana Carolina [et al.]. **Mão na massa** [recurso eletrônico]: ferramentas digitais para aprender e ensinar I = Hands on: digital tools to learn and teach I . São Paulo: Parábola, 2019.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

6/9	<p>Apresentação do programa do componente</p> <p>Módulo 1 – Conceitos e contextos -materiais didáticos analógicos e objetos de aprendizagem digitais (OA)</p> <p>Os processos de aprendizagem e suas relações com as propostas de ensino das artes visuais. Aprendizagem incorporada/Aprendizagem significativa / O lúdico na aprendizagem A mediação cultural Elaboração de situações-problema com a turma</p>
13/9	<p>Materiais didáticos e Objetos de aprendizagem:</p> <p>Tipos Características Relações com os objetivos de ensino Materiais educativos para a aprendizagem das artes visuais na mediação cultural Orientação Temas para Seminário</p>
20/9	<p>Materiais Didáticos Analógicos para o ensino das artes visuais O professor propositor (Profa. Míriam Celeste Martins) Objeto poético (Profa. Andrea Hofstaetter) (Visita e pesquisa às páginas eletrônicas do Instituto Arte na Escola e outras</p>
27/9	<p>Módulo 2 – Mapeamento e relatos de experiências sobre a utilização dos materiais didáticos e objetos de aprendizagem digitais</p> <p>Os materiais didáticos analógicos e objetos de aprendizagem digitais como mediadores dos processos de aprendizagem das artes visuais: Na educação infantil / No ensino fundamental / No ensino médio / Em espaços não formais de aprendizagem (museus, ong´s, espaços culturais, galerias de arte)</p> <p>Orientações Seminário</p>
04/10	Apresentação Seminário
11/10	Mapeamento de objetos de aprendizagem para a educação das artes visuais Projeto de criação/proposição de materiais didáticos
18/10	Desenvolvimento de Roteiros para Ficção, Videoaulas e Documentários
25/10	Edição de Vídeo com Software Livre e Inteligência Artificial
01/11	Elaboração de Infográficos e Mapas Mentais
8/11	Criação de Imagens e Vídeos Digitais com Inteligência Artificial
15/11	Feriado
22/11	Geração de Vozes e Músicas com Inteligência Artificial
29/11	Proposição e Desenvolvimento de Projetos Didáticos para Artes Visuais Orientações para Projetos de Materiais Didáticos
6/12	Proposição e Desenvolvimento de Projetos Didáticos para Artes Visuais Orientações para Projetos de Materiais Didáticos
13/12	Apresentação Projetos Materiais Didáticos para a educação das artes visuais
20/12	Análise do material didático
27/12	Análise do material didático

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM () NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

Curso Licenciatura em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH476

TÍTULO

Sociologia da Educação

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68hs

ANO/SEMESTRE

2024.2

DADOS DOCENTES

NOME: Thais Joi Martins

TITULAÇÃO: Doutora

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 11|2015

EMENTA

Fundamentos sociológicos da educação, sua natureza e função e transformações. Educação e interação social. Estruturas e ação social na educação. Educação reprodução e transformação social. Aspectos sociológicos atuais da educação formal e não formal no Brasil.

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é desenvolver no aluno sua capacidade crítica, de forma a possibilitar a compreensão dos fundamentos sociológicos da\ sobre a educação, bem como, os conceitos atrelados a uma sociologia voltada para questões educacionais, o estudo de seus principais pensadores e conceitos no plano macro-social (mundial) e no plano micro-social (dentro da realidade brasileira).

METODOLOGIA

Pretendemos trabalhar com aulas expositivas, com a leitura de textos e das obras mais relevantes para tratarmos da temática a ser discutida e com material audiovisual como vídeos, filmes, power point, prezi (presentation software).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Buscaremos trabalhar com os conceitos e temas:

- Reprodução social; capitais sociais; *habitus*
- Mecanismos de classificação e desclassificação educacionais
- Dominação simbólica
- Mecanismos de eliminação e seleção educacionais
- conceito de educação; de pedagogia e educação; sociologia e educação.
- Exemplos práticos da aplicação dos conceitos e temas trabalhados no Brasil

AVALIAÇÃO

Contaremos com três avaliações durante o semestre letivo:

- Leituras dirigidas (avaliaremos a leitura dos textos propostos) valor 10,0 –peso 1
- Fórum de discussão no Sigaa (os alunos discutirão conceitos propostos pelo professor em atividade coletiva) valor 10,0 –peso 1
- Aplicação de questionário e etnografia no ambiente escolar (os alunos irão até as escolas municipais públicas e privadas para fazer verificação e pesquisa de campo a fim de averiguar aplicabilidade dos conceitos discutidos em sala) valor 10,0 –peso 1

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- 1) BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- 2) BOURDIEU, Pierre. **A Reprodução**: Elementos para uma teoria do sistema de ensino, Petrópolis: Vozes, 2008.
- 3) DURKHEIM, Emile. **Educação e Sociologia**. Lisboa: Edições 70, 2007.

Complementar:

- 1) ALMEIDA & NOGUEIRA. **A escolarização das elites**. Petrópolis: Vozes, 2002.
 - 2) PAIXÃO Léa Pinheiro & ZAGO, Nadir. **Sociologia da Educação**. Petrópolis: Vozes, 2007. (artigos raça, gênero, juventude, escola pública)
 - 3) GOMES, Nilma Lino. **Educação, identidade negra e formação de professores/as**: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 29, n. 1, p. 167-182, jan/jun.. 2003.
- CHARLOT, B. **Os Jovens e o saber**: perspectivas mundiais. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- HAECHT, Anne Van. **Sociologia da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH763	Cinema e Educação

PRÉ-REQUISITO(S)
Não se aplica

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA
----------------	--------------------	----------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	02/04/2018

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA		
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL
34	34	68

EMENTA
Panorama histórico sobre a relação do cinema com a educação. Os cineastas e a educação. Análise sobre as experiências desenvolvidas na Europa, na América Latina e no Brasil. Pedagogia audiovisual e Educação audiovisual. A importância do cinema e do audiovisual na educação contemporânea.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Proporcionar aos alunos conhecimentos teóricos e práticos sobre a pedagogia audiovisual e sua importância na educação contemporânea, visando a aplicação do cinema e do audiovisual como ferramentas educativas eficazes.

Objetivos Específicos:

- Analisar a trajetória histórica da relação entre cinema e educação, identificando os principais marcos e influências na área.
- Estudar as contribuições de cineastas para a educação, avaliando como suas obras e pensamentos impactaram práticas pedagógicas.
- Explorar e comparar as experiências educacionais desenvolvidas na Europa, América Latina e Brasil, destacando abordagens inovadoras na integração do cinema na educação.
- Compreender os conceitos de pedagogia audiovisual e educação audiovisual, discutindo sua aplicação prática no contexto educacional contemporâneo.
- Investigar a importância do cinema e do audiovisual como ferramentas educativas na formação crítica e cidadã dos estudantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1: História e Evolução do Cinema na Educação

- Cinema e Educação Fase 1 - Cinema Mudo (Irmãos Lumière, Griffith, Melies).
- Brasil anos 1920-1950 - Rádio, INCE, Cinema Novo, Nouvelle Vague.
- Brasil anos 1950-1990 - TV Aberta, TV a Cabo, Novela e Jornais, O Fim do Cinema.

Módulo 2: Cinema e Audiovisual na Contemporaneidade

- Brasil anos 1990-2020 - Internet e Rede Social, Cinema Digital.
- Alunos fazendo filme (cenas individuais)
- Análise Crítica sobre Educação e Filmes.
- Pesquisa sobre Meios de Comunicação na Sua Cidade.
- Uso do Cinema na Disciplina de Artes.

Atividades Finais e Conclusão

- Produção de um artigo acadêmico, documentário, ou podcast que explore a relação entre Cinema e Educação, ou uma pesquisa histórica sobre um meio de comunicação local.

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Serão realizadas atividades de aprendizagem em sala de aula: aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes e também atividades orientadas como: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e criação de materiais didáticos para a educação das artes visuais.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nas aulas e realização das atividades propostas.

Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas:

Em equipe: Apresentação de Seminário

Individual: Desenvolvimento de proposta de material didático para a educação das artes visuais

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BAZIN, André. **O que é o cinema?** Lisboa: Livros Horizonte, 1997

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** São Paulo, Paz e Terra, 2003.

VIGOTSKII, L.S. **Psicologia pedagógica.** São Paulo: Martins Fontes, 2004

Bibliografia Complementar:

COSTA, Antonio. **Compreender o cinema.** 2.ed. São Paulo: Globo, 1989.

DUARTE, Rosália. **Cinema & educação.** 3. ed. Belo Horizonte : Autêntica, 2009. 126 p.

MODRO, Nielson Ribeiro. **Cineducação: usando o cinema na sala de aula.** 1. ed. Joinville (SC) : Casamarca, 2005. 56 p, il.

SAVIANE, Dermeval; LOMBARDE José Claudinei. **Navegando pela História da Educação no Brasil.** Campinas: Autores Associados, 2009.

WOLLEN, Peter. **Signos e significação no cinema.** Lisboa: Livros Horizonte, 1997.

SANTAELLA, Lucia. **Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal: aplicações na hipermídia.** 3.ed.São Paulo: Iluminuras, 2005.

WANNER, Maria Celeste de Almeida. **Paisagens sígnicas: uma reflexão sobre as artes visuais contemporâneas.** Salvador : EDUFBA, 2010.

Outras Indicações bibliográficas e eletrônicas:

Revista Eletrônica Roquette Pinto - <https://wp.ufpel.edu.br/roquettetpinto/>

PEREIRA, Josias; DAL PONT - **Como Fazer Vídeo Estudantil na Prática da Sala de Aula** . Editora Rubra Cognitiva. Pelotas; 2018. Link

<https://wp.ufpel.edu.br/gp2ve/2020/10/21/livro-como-fazer-video-estudantil-na-pratica-da-sala-de-aula/>
acessado 21 agosto 2024

PEREIRA, Josias; JANHKE Giovana. **Produção de Vídeo Estudantil. Educar com Prazer.** Editora rubra cognitiva. Pelotas, 2012.

[https://wp.ufpel.edu.br/gp2ve/files/2021/07/Producao de Video nas Escolas Educar com.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/gp2ve/files/2021/07/Producao_de_Video_nas_Escolas_Educar_com.pdf)

Acessado dia 21 de agosto de 2024

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Data	Atividade Programada
06/09	Apresentação do programa do componente curricular. Introdução aos temas principais da disciplina.
13/09	Módulo 1: Cinema e Educação - O cinema mudo: Irmãos Lumière, Griffith, e os primeiros efeitos especiais. Atividade prática: Criação de um vídeo.
20/09	O Cinema no Brasil (1920-1950): Influência do rádio e da INCE. Movimentos como o Cinema Novo e a Nouvelle Vague.
27/09	O Cinema e a Televisão no Brasil (1950-1990): O impacto da TV aberta e a TV a cabo. A influência das novelas e jornais no declínio do cinema.
04/10	O Cinema na Era Digital (1990-2020): A internet, redes sociais e a transição para o cinema digital.
11/10	Atividade prática: Produção individual de cenas para um filme. Análise e discussão de filmes infantis com foco em cenas trazidas pelos alunos.
18/10	Análise crítica de filmes/ cenas sobre educação. Discussão em grupo. Votação e escolha do filme para assistir e debater.
25/10	Assistir filme escolhido e debater.
01/11	Assistir filme feito por alunos e debater.
08/11	Pesquisa sobre os meios de comunicação na cidade dos alunos. Debate e apresentação em formato de seminário.
15/11	Feriado - Proclamação da República
22/11	Atividade prática: Criação de aula utilizando o cinema na disciplina de artes. Apresentação pelos alunos.
29/11	Organização do trabalho final. Discussão sobre os formatos e temas escolhidos.
06/12	Organização do trabalho final. Discussão sobre os formatos e temas escolhidos
13/12	Entrega do trabalho final: Artigo acadêmico, documentário, ou podcast abordando cinema e educação, ou a história de um meio de comunicação local (rádio, jornal, TV).
20/12	Análise e revisão crítica do material didático produzido. Reflexões finais.
27/12	Continuação: Análise crítica do material didático produzido. Encerramento do curso.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	Bacharelado em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 584	Arte e Tecnologia

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER **OBRIGATÓRIA** **OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores _____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

() Atividade de orientação individual () Atividade especial coletiva () Blocos (x) Disciplinas () Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO	
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)

EMENTA

Aprofundamento de pesquisa artística centrada na exploração de recursos ligados à tecnologia digital. Desenvolvimento de projetos individuais com reflexão crítica sobre o processo de criação e produção das obras digitais.

OBJETIVOS

GERAL:

Entender como a criação nas artes é realizada por meios técnicos, ferramentas e instrumentos, numa ordem conceitual/lógica (individual ou coletiva) do(s) artista(s).

ESPECÍFICOS:

- Conhecer os movimentos artísticos e suas tecnologias;
- Conhecer, compreender e analisar os trabalhos artísticos em arte mídia contemporâneos sob o ponto de vista da crítica de tecnologia;
- Criar, elaborar uma obra em arte digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Arte e Tecnologia: uma análise do termo
- Tecnologia como Arte ou Arte como Tecnologia
- Tecnologia e Consumo
- Criação com inteligência artificial (técnicas e conceitos).
- Intervenções urbanas (videomapping)
- Festivais de Arte e Tecnologia ○ Ars Electronica - Alemanha, FILE -Brasil, BEAM – Suécia, Bienal de Artes Mediales – Chile, etc.
- Criação de projeto Colaborativo: MASLOW

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias ativas, colaborativas e participativas.

Serão realizadas atividades de aprendizagem como exemplo: aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes.

Trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e produções artísticas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Trabalho teórico e de pesquisa sobre arte e tecnologia - referências do Brasil e do mundo;
Criação de obra em arte e tecnologia.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DOMINGUES, Diana (Org.). **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 1997.

DOMINGUES, Diana (Org.). **Arte e vida no século XXI: Tecnologia, ciência e criatividade**. São Paulo: UNESP, 2003.

SANTOS, Laymert. **Polítizar as novas tecnologias**. São Paulo: Editora 34, 2003.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AMARAL, Sergio Ferreira do, VOLPE, Maria Fernanda Elias, (Orgs.). **Dança e Tecnologia: quais danças estão por vir? Trânsitos, Poéticas e Políticas do Corpo**. Salvador: Anda Editora, 2020.

HARAWAY, Donna, KUNRZU, Hari, TADEU, Tomaz, (Orgs..) **Antropologia do Ciborgue: as vertigens do pós-humano**, Tradução: Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

MACHADO, Arlindo. **Máquina e imaginário: O desafio das poéticas tecnológicas**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

MANUELA, Penafria; MARTINS, India Mara, (Orgs.). **Estéticas do digital: cinema e tecnologia**. Livros LabCom, 2007.

PLAZA, Júlio; TAVARES, Monica. **Processos criativos com os meios eletrônicos: poéticas digitais**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1998.

RUSH, Michael. **Novas Mídias na Arte Contemporânea**. São Paulo : Martins Fontes, 2006.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**.

Outras Indicações Bibliográficas:

- Ars Eletronica: [Ars Electronica](#)
- Bienal do Mercosul: [Vídeos | Bienal do Mercosul | Brasil \(bienalmercosul.art.br\)](#)
- Bienal de Artes Mediales – Chile - <https://14.bienaldeartesmediales.cl>
- Bill Viola: [Welcome to the official BILL VIOLA website](#)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Semana 1	Apresentação docente e discentes Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação Indicação de referências bibliográficas/ sites
Semana 2	Arte e tecnologias: fundamentos, conceitos, contextos.
Semana 3	Arte e tecnologia : Laboratórios coletivos e aprendizagem participativa; Movimento Maker, ReconLab CAHL
Semana 4	Arte e tecnologia : Laboratórios coletivos e aprendizagem participativa; Interativos Medialab Madrid / Prado - Espanha.

Semana 5	Criações em Inteligência Artificial : Chat GPT, Dall-e e Midjourney.
Semana 6	Trabalho de reflexão sobre as tecnologias de criação com Inteligência Artificial.
Semana 7	Tecnologia e consumo: Problemas sociais , politicos e tecnicos.
Semana 8	Tecnologia e consumo: Lixo eletrônico.
Semana 9	Trabalho sobre lixo eletrônico I.
Semana 10	Trabalho sobre lixo eletrônico II.
Semana 11	Projeto coletivo de criação produção e montagem: criação MASLOW: CNC de baixo custo.
Semana 12	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. <ul style="list-style-type: none"> - O que é uma CNC - Materiais necessários
Semana 13	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. <ul style="list-style-type: none"> - montagem
Semana 14	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. <ul style="list-style-type: none"> - montagem
Semana 15	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. <ul style="list-style-type: none"> - ajustes

Semana 16	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. – Desenvolvimento de projeto
Semana 17	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. – Primeiros testes. Softwares de impressão e corte.
Semana 18	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. – Aula destinada para impressão e corte.
Semana 19	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. – Aula destinada para impressão e corte.
Semana 20	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. – Aula destinada para impressão e corte.
Semana 21	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. – Aula destinada para impressão e corte.
Semana 22	Avaliação do projeto final.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
---	----------------

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---	----------------

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	Artes Visuais(Licenciatura)

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 918	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS ARTÍSTICOS V (Processos híbridos na pintura contemporânea)

PRÉ-REQUISITO (S). Sem pré-requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA
----------------	--	--------------------	----------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	16/01/2009
---	------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

() Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (x)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
34h	34h	68h			PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Conteúdo de cunho artístico ou abordagem variada no campo das artes e das mídias a depender do tema proposto pelo professor ministrante.

OBJETIVOS

Geral

Discutir o espaço da pintura e da cor junto à outras esferas não artísticas como a cidade, a política, o corpo, a sexualidade, a filosofia, a ética e demais interfaces estabelecidas pela produção cultural de nossos dias enfatizando o pensamento crítico e suas relações, com outros campos da arte contemporânea como o vídeo, performance, instalação, fotografia escultura, etc.

Específicos:

- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos da pintura;
- Compreender o contexto histórico das técnicas e processos artísticos em questão;
- Estimular a pesquisa sobre materiais e processos artísticos da pintura e outros meios;
- Propor o entendimento da arte como campo de exercício crítico/poético;
- Analisar, associar e experimentar poéticas pictóricas, seus materiais e procedimentos em outros campos da produção de arte atual;
- Conscientizar o aluno das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o de familiaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte da arte contemporânea;
- Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1. Pintura**

- A pintura como ritual;
- A pintura através dos tempos ;
- Anos 60: Vanguarda e engajamento;
- A Produção decolonial e o sentido de pertencimento
- O papel da crítica e das instituições
- O artista como agenciador, como curador e como crítico.

2. Poéticas Pictóricas

- Definição de poética;
- Poéticas pictóricas e Poéticas lineares;
- Contexto das fronteiras das linguagens na arte contemporânea;
- Procedimentos operatórios
- A pintura contaminada e os novos suportes: fotografia, vídeo, Instalação e Performance.
- Clínica: análise de casos

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teórico-prática. Desenvolve-se na forma de seminário, apresentação de pesquisas na linha de processo criativo e dos trabalhos práticos dos alunos, sob orientação do professor e a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Apresentação de painéis e seminários;
- Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa;
- Relatos de experiências;
- Apresentação e análise de trabalhos pessoais;
- Análise de obras e escritos de artistas;
- Práticas de ateliê;
- Projeção de vídeos com debates e comentários;
- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extraclasse);
- Visitas técnicas

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**Avaliação 1: TEÓRICA (10,0)**

Resumo, resenha e fichamento de textos previamente definidos.

Avaliação 2: PRÁTICA DE ATELIÊ (10,0)

Produção regular dos trabalhos em ateliê + exercícios de casa (que serão conferidos a cada etapa de execução).

Avaliação 3: PORTIFÓLIO (10,0)

Apresentação de um portfólio digital (PDF), contendo todos os exercícios desenvolvidos ao longo do semestre. Serão avaliados os seguintes aspectos:

- Entrega no prazo determinado;
- Apresentação estética: organização e criatividade de apresentação dos conteúdos;
- Completude dos exercícios e das atividades.

EXPOSIÇÃO DIDÁTICA/ATELIÊ LIVRE (10,0)

Proposta para uma exposição didática ou uma prática artístico-social. A exposição será realizada a partir de um projeto curatorial coletivo, onde serão formadas equipes para a produção da mesma. A prática artístico-social será uma atividade de Ateliê Livre onde os alunos irão propor uma jornada em arte-educação a partir das linguagens da pintura; esta será registrada como uma atividade de extensão.

BIBLIOGRAFIA

Básica

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o Lado Direito do Cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

MATERIAIS E TÉCNICAS. Guia Completo. Trad. Joana Angélica D'Ávila de Melo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.

MAYER, Ralph. **Manual do Artista**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Complementar

CATÁLOGO III BIENAL MERCOSUL. **Arte por Toda Parte**. Porto Alegre, Brasil. São Paulo: Gráfica Tacano, 2002.

DONDI, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação visual**. Contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ROIG, Gabriel Martin. **Fundamentos do desenho Artístico**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

SANTOS NETO, Fernando Augusto dos. Desenho II: Desenho e Experiência. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
05/09	Apresentação do curso
12/09	Aula expositiva/ Fundamentos Básicos da Pintura.
19/09	Aula expositiva acrílica/Prática
26/09	Aula expositiva tempera/ Prática
03/10	Aula expositiva Aquarela/ Prática
10/10	Apresentação do Filme Radiant Child, Basquiat
17/10	Poéticas Contemporâneas/ Prática Livre
24/10	Aula expositiva/ Deriva
31/10	A pintura contaminada e os novos suportes: fotografia, vídeo, Instalação e Performance.
07/11	Clínica: análise de casos
14/11	Visitas técnicas
21/11	Prática Livre
28/11	Prática Livre
05/12	Prática Livre
12/12	Prática livre
19/12	Montagem exposição final de curso
26/12	Abertura da Exposição/ Entrega de Portfólio.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM () NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 854	Matrizes Étnico-raciais e pós-gênero na educação

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	02/04/2018

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			<i>(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)</i>		
68h		68h	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
			Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada em EAD. Subentende-se que a carga horária em EAD pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada via extensão. Subentende-se que a carga horária extensionista pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada com PCC. Subentende-se que a carga horária de PCC pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.

EMENTA
Raça, etnia gênero e educação. Investigar construções sociais de raça e etnia no Brasil, seus desdobramentos no campo educacional. Refletir sobre identidade afro-brasileira e indígena no campo da educação e artes. Estudo de teorias feministas e de gênero no campo das ciências sociais e das artes. Questões acerca do corpo, sexualidade e diversidade nas escolas. Interseccionalidades com gênero e raça

OBJETIVOS

Geral: Proporcionar aos estudantes e às estudantes uma compreensão ampla sobre relações étnico-raciais no Brasil, arte, educação e suas intersecções com a questão de gênero;

Específicos:

- Refletir sobre as relações étnico-raciais no Brasil e suas implicações nas produções artísticas;
- Identificar características afro e indígenas na arte brasileira e suas implicações na educação;
- Identificar as principais teorias feministas e de gênero, sua relação com as artes e suas consequências educacionais;
- Compreender o papel do corpo e da sexualidade nas artes performáticas;
- Perceber o lugar da arte da perspectiva dos estudos sociais e da educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Produção artística na diáspora africana no Brasil;
- Produção artística dos povos originários: arte na/da selva;
- Políticas educacionais nas artes visuais;
- Corpo e sexualidade nas artes performáticas;
- Questões de gênero, pós-gênero, arte e educação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Em um primeiro momento, serão aulas expositivas e leituras rigorosas de textos e imagens seguidas de debate. Atividades de extensão que tiverem relação direta com o componente serão integradas, como é o caso do Fórum 20 de novembro.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será observado a compreensão dos estudantes e das estudantes das questões de raça e gênero dentro da pesquisa da pesquisa e produção em artes visuais, assim como suas implicações na educação. Além disso, relatos de experiências, artigos, posters e Papers com relação direta com a temática do componente serão fomentados para apresentação em exposições, salões de arte, seminários, colóquios, congressos e outros eventos acadêmicos. A participação nessas atividades será considerada também como parte da avaliação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- Indicar no mínimo 3 títulos básicos (sugere-se no máximo 6).

BARROS, J. D. **A construção social da cor: diferença e desigualdade na formação da sociedade brasileira**. Petrópolis: Vozes, 2009.

FANON, F. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade – a vontade de saber**, vol.1. São Paulo: Edições Graal, 2012.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- Indicar no mínimo 5 títulos complementares (sugere-se no máximo 9).

Brito, Luciana da Cruz. **O avesso da raça: escravidão, racismo e abolicionismo entre os Estados Unidos e o Brasil**. Editora Bazar do Tempo, Rio de Janeiro, 2023

Kabengele, M. (org.) **Superando o racismo na escola**. Brasília: Ministério da Educação, 2008

Lima, Diane (Org.) **Negros na Piscina: Arte contemporânea, curadoria e educação**. Editora Fósforo, São Paulo, 2023

Sharpe, Christina. **No Vestígio: negritude e existência**. Trad. Jess Oliveira. Ubu Editora, São Paulo, 2023

Schwarz, Lilia Moritz. **Imagens da Branquitude: a presença da ausência**. Cia das Letras, São Paulo, 2024

Outras Indicações Bibliográficas

- Neste item podem ser listados elementos como artigos científicos, páginas da internet, entre outros.

Elebogi, Otun & Esdras, Maestro. **Demotape Afrofuturismo**. Revista Sísifo. N° 11, Janeiro/Junho 2020.
Fonte: <https://www.revistasisifo.com/2020/07/demotape-afrofuturismo.html> Acesso em 26.08.24

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
21-23 de novembro	18° Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo, que na edição de 2024 apresenta o tema “ Feminismos Revisitados: uma homenagem à Luiza Bairros ”

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO (x)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

___/___/___

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

___/___/___

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

TÍTULO
GCAH 574-Metodologia da pesquisa em artes

CÓDIGO
GHAL 574

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	___ / ___ / ___

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
()Atividade de orientação individual ()Atividade especial coletiva ()Blocos (X)Disciplinas ()Módulos

CARGA HORARIA					
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATEGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
34	34	68			

EMENTA
Especificidade das Artes Visuais como campo de conhecimento. Definição de objeto de Arte. Linhas de pesquisa em Artes. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Refletir e exercitar sobre o processo de realização de um projeto para uma pesquisa acadêmica, como trabalho de conclusão de curso, no campo artes visuais.

Objetivos Específicos:

Apresentar as características de um projeto de TCC;

Diferenciar entre projetos de TCC e suas formas de comunicação acadêmica;

Apresentar as normas do processo de orientação e as normas da ABNT;

Compreender a importância do projeto de pesquisa em artes visuais para o desenvolvimento de uma proposta artística;

Conceituar e caracterizar os itens de um projeto de pesquisa;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.1 A pesquisa em / sobre arte.
- 1.2 O que é uma pesquisa.
- 1.3 Elementos estruturais de uma pesquisa.
- 1.4 Tipos de metodologias
- 1.5 A problemática da pesquisa
- 1.6 A justificativa
- 1.7 A escolha do tema da pesquisa.
- 1.8 A construção do referencial bibliográfico
- 1.9 Estudo de casos

METODOLOGIA DE ENSINO

Acreditando na importância da interação entre o sujeito do conhecimento e seu objeto/campo de pesquisa, a disciplina acontecerá de forma dialogada e reflexiva. Assim, trabalharemos com estudos de casos com temáticas da disciplina e o aprendizado baseado em problemas.

Estratégias:

Aulas dialogadas; Painel de perguntas; Leitura analítica; Elaboração de sínteses; Seminários, práticas de laboratório de criação.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa e avaliação somativa, com realização de projetos individuais e em grupo, participação em sala de aula e avaliação escrita, de acordo com calendário acadêmico.

Avaliação 1 - Fichamento de 1 artigos relacionados diretamente ou indiretamente a o tema escolhido

Avaliação 2 - Resumo de 2 parágrafos da pesquisa : 1º metodologia e Justificativa

Avaliação 3 - Pré-projeto de TCC

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SALLES, Cecília. Gesto inacabado: processo de criação artística. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1.998.

Complementar:

FREIRE, Cristina. Poéticas do processo: arte conceitual no museu. São Paulo: Iluminuras, 1999. FRANÇA,

Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

SALLES, Cecília. Redes da criação: construção da obra de arte. São Paulo: Horizonte, 2006.

TAVARES, Mônica. Os processos criativos com os meios eletrônicos. 1995.194 f. Dissertação de Mestrado em multimeios. Instituto de Artes da UNICAMP, Campinas, 1995.

WANNER, Maria Celeste de Almeida. Artes visuais: método autobiográfico, possíveis contaminações. In: 15 Encontro Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, Florianópolis, 2006. p. 52 - 59.

Revistas eletrônicas:

PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG. Disponível em:

<http://www.eba.ufmg.br/revistapos/index.php/pos/index>. Acesso em 19 jul.2016
 PORTO ARTE. Revista de Artes Visuais. Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais/PPGAV UFRG.
 Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/PortoArte/about>. Acesso em 19 jul.2016.
 TEXTO DIGITAL. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/about>. Acesso em 19 jul.2016.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/09	Apresentação do plano de curso e da metodologia e discussão do cronograma de atividades. Avaliações e Indicação de leituras. Apresentação do classroom.
09/09	O que é uma pesquisa / quais elementos de um projeto de pesquisa A pesquisa sobre / em arte. Texto: O perfil do artista Pesquisador (Maria Celeste Almeida) Estudo de caso: Epifanias (Justificativa, processo criativo)
16/09	Estudo de caso: O anteprojeto / dissertação: Subtraídos – uma estética do desaparecimento. Vídeos: Atendado / supermercado Texto debate: A solidão do projeto – Boris Groys
23/09	Aula expositiva: Redes de criação. Estudo de caso: Autômatos . Texto debate: Redes de criação – (criação como rede) Cecília Salles.
30/09	Professor convidado: Josimar Ferreira – A importância do diálogo da pesquisa: Objeto de estudo / Tema
07/10	Feriado
14/10	Revisão bibliográfica / justificativa Estudo de caso: Subtraídos Orientação para entrega do fichamento de artigo relacionado a pesquisa. (Individual)
21/10	Entrega e apresentação do fichamento de artigo para avaliação (individual). Orientações / divisão para debate do texto Gesto Inacabado.
28/10	Feriado
04/11	Tipos de metodologias: Cartesiana/ experimental / compreensiva Estudo de caso: Risco – Zé de Rocha . Orientação para entrega dos parágrafos: Metodologia e Justificativa
11/11	Texto debate: Gesto inacabado (Em grupos) Entrega dos parágrafos da pesquisa (justificativa e metodologia) Proposta de atividade: Entre Folhas - Processo criativo (Profª Viga Gordilho).
18/11	Apresentação: objetivos: Subtraídos / Justificativa: Epifanias Orientações para entrega do anteprojeto.

25/11	A construção do referencial bibliográfico. Estudo de caso: Epifanias, ATO, Golpe de estado corporativo.
02/12	Apresentação / entrega do anteprojeto - TCC)
09/12	Continuação das apresentações entrega do anteprojeto TCC)
16/12	Avaliação do semestre

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NAO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSAO

SIM () NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____ / ____ / ____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____ / ____ / ____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	GCAH395 - LIBRAS - 68h

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
2024.2	Lívia Andrade da Conceição

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	___/___/___
---	-------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

Atividade de orientação individual Atividade especial coletiva Blocos Disciplinas Módulos

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

OBJETIVOS

Proporcionar uma inserção básica dos alunos nos aspectos culturais e linguísticos das pessoas surdas, enfatizando seu modo peculiar de comunicação. Pretende-se que esta discussão seja feita a partir do

referencial teórico proposto, mas principalmente dos conhecimentos práticos adquiridos na Língua Brasileira de Sinais (Libras).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História de Surdo.
2. Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez.
3. Alfabeto manual ou datilológico.
4. Sinal-de-nome.
5. Familiares.
6. Assistir ao filme (Seu nome e Jonas) e (Black Cega Surda).
7. Características básicas da fonologia de Libras: Configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões manuais e não manuais.
8. Praticar Libras: o alfabeto; expressões manuais e não manuais.
9. Números e Numerais ordinais
10. Expressões socioculturais positivas: Cumprimento, agradecimentos, desculpe etc.
11. Expressões socioculturais negativas: desagrado, impossibilidade etc.
12. Noções de tempo e de horas.
13. Verbos básicos.
14. Introdução à morfologia da Libras: nomes – substantivos, adjetivos, verbos e pronomes.
15. Verbos relacionados a meios de comunicação e trabalho.
16. Profissões.
17. Aspectos sociolinguísticos: variação em Libras.
18. Noções da sintaxe de frases: afirmativas e negativas.

METODOLOGIA DE ENSINO

1. A disciplina será ministrada através de aulas teóricas e práticas, com a efetiva participação dos alunos;
2. Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico;
3. Diálogos, teatro e apresentações de grupos;
4. Seminário;
5. Pesquisa bibliográfica.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1

Teórica: (História de Surdo) – 1,0 (individual)
Dialógica em dupla I - 2,0 (Expressão facial e apresentação)
Avaliação avaliativa I - 3,0 (Teatro em grupo)

Avaliação 2

Filme: (Seu nome e Jonas) – 1,0 (individual)
Dialógica em dupla II - 2,0 (Expressão facial e verbos)
Avaliação avaliativa II: Seminário em grupo - 3,0

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras - e dá outras providências.

BRASIL. Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre; RS, Artmed, 2004.

XAVIER, André Nogueira. Descrição fonético-fonológica dos sinais da língua de sinais brasileira (LIBRAS). Dissertação. USP. 2006. Disponível em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8139/tde-18122007-135347/publico/Dissertacao.pdf> . Acessado em 08 de agosto de 2024.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM () NÃO ()

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Artes Visuais -Licenciatura

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH919	TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS IV

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	02/04/2018
---	------------

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

Atividade de orientação individual Atividade especial coletiva Blocos Disciplinas Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			<i>(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)</i>		
34	34	68	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
				Encontro com artistas da região- 8h	

EMENTA

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados as expressões instalativas e performáticas. Contexto Histórico das técnicas e processos artísticas da instalação e da arte da performance. Conceituação e experimentação das poéticas espaciais e temporais nas artes visuais contemporâneas

OBJETIVOS

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados as expressões instalativas e performáticas. Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos da instalação e da arte da performance. Conceituação e experimentação das poéticas espaciais e temporais nas artes visuais contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Práticas performáticas

- Os primórdios da performance
- De Duchamp a Pollock: o neo-dadá e a figura de Rauchenberg
- Bauhaus: a performance na academia.
- Anos 60, a importância de Cage e do Grupo Fluxus
- A performance como resistência institucional
- O processo visto como objeto de arte.
- Justaposição: a performance, as instalações e outras interfaces da arte contemporânea
- Clínica: Análise de casos
- Beuys
- Kaprow
- Abramovic
- Ana Medieta
- Oiticica
- Lígia Clark
- Marcia X

Práticas instalativas

- Contexto histórico das técnicas e processos artísticos da instalação e da performance
- Materiais, técnicas e suportes
- A lógica do monumento e a perda de lugar
- Assemblage: a invenção dos múltiplos
- O espaço multiopcional: a obra como lugar
- Proto ações e proto instalações.
- Justaposição: a performance, as instalações e outras interfaces da arte contemporânea

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teórico-prática. Desenvolve-se na forma de seminário, apresentação de pesquisas na linha de processo criativo e dos trabalhos práticos dos alunos, sob

orientação do professor e a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Apresentação de painéis e seminários;
- Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa;
- Relatos de experiências;
- Apresentação e análise de trabalhos pessoais;
- Análise de obras e escritos de artistas;
- Práticas de ateliê;
- Projeção de vídeos com debates e comentários;
- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extra -classe) ;
- Visitas técnicas

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

PORTIFÓLIO (10,0)

Apresentação de um portfólio digital contendo todos os projetos e práticas desenvolvidos ao longo do semestre, de acordo com cada linguagem. Serão avaliados os seguintes aspectos:

- entrega no prazo determinado;
- apresentação estética: organização e criatividade de apresentação dos conteúdos;
- completude dos exercícios e das atividades

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

COHEN, Renato.. **Performance como linguagem: Criação de um tempo-espaço de experimentação..** . Perspectiva e EDUSP. 1989

GLUSBERG, Jorge.. **A Arte da Performance.** . Perspectiva. 1987

FABRIS, Annateresa; COCHIARALE, Fernando; FAVARETTO, Celso; et.all.. **Tridimensionalidade: a arte brasileira no século XX**. . Itaú Cultural, Cosac & Naify. 1999

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CARVALHO, Ana Maria Albiani de.. **Instalação como Problemática Artística Contemporânea: os modos de espacialização e a especificidade do sítio**. . Porto Alegre, UFRGS. 2005

MARTINS, Leda Maria. **Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

MELIN Regina.. **Performance nas artes visuais**. . Jorge Zahar. 2008

OITICICA, Hélio.. **Aspiro ao Grande Labirinto**. Rocco. 1986

WERTHEIM, Margaret.. **Uma história do espaço de Dante à Internet**. . Jorge Zahar. 2001

Outras Indicações Bibliográficas

CAMARGO, R.; CAPEL, H.; REINATO, E. **Performances Culturais**. São Paulo: Ed. Hucitec, 2011.

CARLSON, Marvin. **Performance – Uma Introdução Crítica**. UFMG, 2010. Capítulo I Performance e Ciências Sociais.

DAWSEY, John. Victor **Turner e a Antropologia da Performance**. Cadernos de Campo, no. 13, PGS. 163-176. 2005

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/09/24	Aula de abertura – introdução e apresentação do programa
09/09/24	A arte da performance -Introdução 1
16/09/24	A arte da performance – Introdução 2
23/09/24	A arte da performance – Introdução 3
30/09/24	A arte da Performance no Brasil
07/10/24	Laboratório de prática performática - Plano gestual cotidiano I
14/10/24	ATIVIDADE COMPLEMENTAR 1
21/10/24	Laboratório de prática performática - Plano gestual cotidiano II
28/10/24	Laboratório de prática performática - Plano gestual cotidiano III
04/11/24	Laboratório de Práticas instalativas
11/11/24	ATIVIDADE COMPLEMENTAR 2
18/11/24	Laboratório de prática instalativa - Maquete Virtual I
25/11/24	Laboratório de prática instalativa - Maquete virtual II
02/11/24	Laboratório de prática instalativa - Maquete virtual III
09/02/24	Laboratório de prática instalativa - Atividade complementar
16/12/24	Avaliação Final - apresentação dos trabalhos.
23/02/24	Avaliação Final - apresentação dos trabalhos.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM (x) NÃO ()

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____

Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
 <hr/> Presidente do Conselho Diretor do XXXXX 	